

A PEQUENA SEREIA: as representações de gênero e raça produzidas pela mídia

Flávia Líria Ribeiro Borges

Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia

flavia.liria@hotmail.com

Bill Robson Monteiro Lisboa

Docente da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia

billrobsonmg@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho integra uma pesquisa desenvolvida por um grupo de alunas do segundo período do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia na disciplina de Antropologia acerca das representações estereotipadas produzidas socialmente com filmes infantis e da aprendizagem na escola. O presente trabalho foi elaborado com o intuito de desmistificar imagens e representações de gênero e raça presentes no filme “A Pequena Sereia”. A partir da análise da obra de Silva (2000) e dos estudos feitos na disciplina, percebermos que este, destinado ao público infantil, constrói nas crianças identidades preconceituosas trazendo “mensagens”, simbologias e marcadores identitários, pré-determinando os padrões de beleza, de raça e estereótipos de gênero, discernindo sutilmente o dualismo “certo” e “errado”. Portanto, o estudo possibilitou (re) pensar criticamente possíveis subjetividades construídas no contato com essas produções midiáticas. E este se dá por meio de discussões e problematizações d@s professor@s com @s alun@s em sala de aula, na tentativa de desvelar supostos “papéis” normativos, introduzidos e internalizados na construção de suas identidades.

PALAVRAS-CHAVE: Estereótipos Raciais; Relações de Gênero; Identidades Infantis.